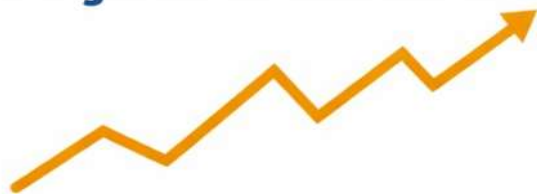


PLANO DE GESTÃO ORÇAMENTÁRIA



**PGO
2026**



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	4
INTRODUÇÃO.....	6
PERFIL ORÇAMENTÁRIO.....	8
ORÇAMENTO: ELEMENTOS CONCEITUAIS.....	9
FONTES DE FINANCIAMENTO.....	9
LOA 2026 FONTE TESOURO.....	10
FONTE PRÓPRIA (ARRECADAÇÃO PRÓPRIA)	13
RECURSOS DE EMENDA PARLAMENTAR.....	15
CONTEXTO ORÇAMENTÁRIO.....	16
DESPESAS DISCRICIONÁRIAS X CORREÇÃO INFLACIONÁRIA.....	17
LOA 2026 - DISCRICIONÁRIAS VINCULADAS E EFETIVAS.....	18
PERFIL DOS GASTOS.....	19
DESPESAS DISCRIONÁRIAS 2026.....	20
DESPESAS DISCRIONÁRIAS EFETIVAS	21
DESPESAS FONTE PRÓPRIA 2026.....	23
CONTRATOS CONTINUADOS	23

EQUIPE DE GESTÃO

Reitora: Georgina Gonçalves dos Santos

Vice-Reitor: Fábio Josué Souza dos Santos

Pró-Reitor de Administração: Emerson Franco Santa Bárbara

Pró-Reitor de Extensão e Cultura: Danillo Silva Barata

Pró-Reitora de Gestão de Pessoal: Flávia Sabina da Silva Souza

Pró-Reitora de Graduação: Carolina Fialho Silva

Pró-Reitora de Pesquisa, Pós-Graduação, Criação e Inovação: Simone Alves Silva

Pró-Reitor de Planejamento: José Joaquim da Silva Ramos

Pró-Reitora de Políticas Afirmativas e Assuntos Estudantis: Denize de Almeida Ribeiro

Equipe de Elaboração

Pró-Reitor de Planejamento
José Joaquim da Silva Ramos

Coordenador de Orçamento e Desenvolvimento Institucional:
Cristiano Barbosa da Silva

APRESENTAÇÃO

O ano de 2025 se consolidou como um dos mais desafiadores da última década para as Instituições Federais de Educação Superior (IFES). Mesmo diante de um cenário nacional de tentativa de recomposição orçamentária, a UFRB vivenciou, ao longo do exercício, a combinação de limites orçamentários insuficientes, pressão inflacionária sobre contratos continuados, ampliação de demandas acadêmicas e estudantis e necessidade de enfrentar passivos acumulados em áreas essenciais. Esse contexto exigiu da gestão institucional um esforço permanente de replanejamento, renegociação de contratos, priorização de despesas e intensa articulação política para captação de emendas parlamentares e outras fontes extraordinárias de financiamento.

Ao mesmo tempo, 2026 evidenciou a resiliência da comunidade universitária do Recôncavo, que, apesar das restrições, manteve o compromisso com o ensino, a pesquisa, a extensão, a inovação e as políticas afirmativas, reafirmando o papel da UFRB como instituição estratégica para o desenvolvimento regional, a redução das desigualdades e a promoção da justiça social. Esse esforço coletivo, protagonizado por servidores técnico-administrativos, docentes, estudantes e gestores, prepara o terreno para enfrentar os desafios de 2026, ano em que a pressão sobre o orçamento discricionário tende a se manter elevada, ao mesmo tempo em que se ampliam as demandas por expansão e qualificação da infraestrutura, assistência estudantil e contratação de serviços essenciais.

As Instituições Federais de Educação Superior (IFES) brasileiras, como entidades autárquicas do Governo Federal, continuam inseridas em um contexto de forte imprevisibilidade orçamentária, seja pelos sucessivos cortes historicamente aplicados à área da educação, seja pelos contingenciamentos e pela defasagem entre os valores autorizados na Lei Orçamentária Anual (LOA) e o custo real de manutenção das universidades. Nesse cenário, a construção de uma peça orçamentária para apreciação e orientação da comunidade interna e da sociedade civil faz-se ainda mais necessária, tanto para ampliar a transparência sobre os recursos públicos quanto para subsidiar o debate acerca das prioridades institucionais.

A Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB) é uma instituição pública de ensino superior com perfil multicampi, tendo sua sede localizada na cidade de Cruz das Almas e campi nas cidades baianas de Amargosa, Cachoeira, Feira de Santana, Santo Amaro, Santo Antônio de Jesus e São Félix, totalizando sete Centros de Ensino. Sua criação resultou de um processo de mobilização e articulação de diversos segmentos sociais da região do Recôncavo e do interior baiano, territórios que historicamente enfrentam desafios estruturais na área da educação e no acesso a direitos básicos.

Nesse contexto, a história da UFRB impõe um compromisso contínuo com os segmentos sociais historicamente excluídos, não apenas em relação ao acesso à educação superior, mas também a outros direitos fundamentais. Isso exige a definição de objetivos claros voltados para o enfrentamento das

desigualdades, o combate a todas as formas de discriminação e o avanço rumo à justiça social. Nessa perspectiva, o orçamento assume papel central como instrumento viabilizador das ações institucionais necessárias à continuidade e consolidação da trajetória da UFRB.

Considerando o orçamento como elemento essencial para a implementação de políticas públicas, torna-se imperativo construir estratégias que promovam a transparência, o controle social e o amadurecimento na gestão dos gastos institucionais. Essa construção deve fomentar uma cultura orçamentária interna pautada pela agilidade, eficiência, eficácia e pela definição compartilhada de prioridades, além de ampliar as condições institucionais para a descentralização dos recursos entre as diversas unidades acadêmicas e administrativas.

O Plano de Gestão Orçamentária da UFRB para o exercício de 2026 apresenta a estrutura de financiamento da instituição, a projeção de despesas e os principais gargalos que afetam o funcionamento da universidade, indicando o déficit orçamentário estrutural e a necessidade de suplementação por meio de emendas parlamentares e outras fontes. Ao mesmo tempo, define critérios e limites para a descentralização orçamentária, de modo a permitir que as unidades administrativas e os centros de ensino planejem melhor suas aquisições, contratações e projetos, em sintonia com o Plano Anual de Contratações e com o Projeto Pedagógico Institucional.

Desse modo, apresentamos o Plano de Gestão Orçamentária (PGO) da UFRB para o ano de 2026 como instrumento de planejamento, transparência e diálogo com a comunidade universitária e com a sociedade. Ele busca, ao mesmo tempo, registrar as dificuldades enfrentadas no exercício anterior e orientar as decisões estratégicas necessárias para que a UFRB siga cumprindo sua missão acadêmica e social, mesmo em um contexto de forte restrição orçamentária e de complexos desafios para a educação superior pública no Brasil.

INTRODUÇÃO

A principal ferramenta de gestão dos entes públicos é, sem sombra de dúvidas, o orçamento público. Nele estão descritas todas as receitas, despesas, metas e objetivos a serem alcançados por meio de programas e diretrizes traçados no Plano Plurianual (PPA), instrumento que promove o alinhamento entre o planejamento governamental e a elaboração e execução do orçamento.

O dilema entre recursos limitados e necessidades crescentes tem sido particularmente traumático para as instituições públicas brasileiras e, em especial, para as Universidades Públicas Federais, que ano após ano vêm sofrendo as consequências de um orçamento cada vez mais comprimido. Neste contexto, a gestão do orçamento das universidades tornou-se uma tarefa complexa, seja pelas pressões das demandas internas, seja pela dificuldade de comunicar, de forma clara, as restrições impostas pelo ambiente externo.

A primeira edição do Plano de Gestão Orçamentária (PGO) da UFRB representou um marco importante na institucionalização de uma cultura de planejamento e transparência, ao sistematizar informações orçamentárias, explicitar critérios de distribuição de recursos e fortalecer o diálogo com as unidades acadêmicas e administrativas. A experiência acumulada com esse primeiro plano evidenciou avanços, mas também revelou limites e gargalos – como a rigidez das despesas obrigatórias, a pressão sobre contratos continuados, a dependência de emendas parlamentares e a necessidade de maior previsibilidade na execução.

O PGO 2025 apresentava um déficit projetado de R\$ 14.939.822,00 (quatorze milhões, novecentos e trinta e nove mil, oitocentos e vinte e dois reais). Na ocasião, estimava-se um gasto anual com contratos de R\$ 34.681.000,00 (trinta e quatro milhões, seiscentos e oitenta e um mil reais); entretanto, ao final do exercício, o dispêndio efetivo com contratos alcançou R\$ 36.546.877,63 (trinta e seis milhões quinhentos e quarenta e seis mil oitocentos e setenta e sete reais e sessenta e três centavos), evidenciando a pressão sobre o custeio e a necessidade de ajustes na execução.

Ainda assim, ao longo do exercício, medidas institucionais e readequações orçamentárias contribuíram para mitigar o déficit inicialmente projetado. Destaca-se, nesse contexto, a cobertura de parte das despesas contratuais com recursos de emenda de bancada, no valor de R\$ 8.205.750,00 (oito milhões duzentos e cinco mil setecentos e cinquenta reais) . Somou-se a isso a implementação de um plano de contenção de despesas, com impacto anual estimado em aproximadamente R\$ 2.500.000,00 (dois milhões e quinhentos mil reais); considerando que seus efeitos passaram a incidir a partir

de setembro de 2025, o impacto estimado no próprio exercício foi da ordem de R\$ 750.000,00 (setecentos e cinquenta mil reais). Adicionalmente, o não reconhecimento do passivo de insalubridade, diante da ausência de previsão contratual, resultou na redução do provisionamento de potencial obrigação em cerca de R\$ 2.500.000,00 (dois milhões e quinhentos mil reais).

Também contribuiu para esse ajuste a racionalização de despesas acadêmicas, estimada em R\$ 750.000,00 (setecentos e cinquenta mil reais), por meio de medidas como a suspensão de viagens de campo com distância superior a 300 km, a suspensão de ônibus locados com recursos próprios da UFRB e a suspensão ou redução de editais acadêmicos previstos para o segundo semestre de 2025. Por fim, registrou-se a utilização de receitas oriundas da cobrança de taxa de TEDs, na ordem de R\$ 2.098.000,00 (dois milhões e noventa e oito mil reais), direcionadas ao reforço do custeio de contratos que atende a todos os centros de ensino.

Essas providências foram adotadas com o objetivo de adequar a execução orçamentária à realidade fiscal do exercício, preservando, tanto quanto possível, a continuidade das atividades essenciais da Instituição

Para o exercício de 2026 o orçamento de funcionamento da UFRB é da ordem de R\$ 40.177.877,00 (quarenta milhões cento e setenta e sete mil e oitocentos e setenta e sete reais), enquanto as despesas com contratos continuados, manutenção do programa incluir e insumos básicos para funcionamento da instituição já ultrapassam, de forma significativa, o montante disponibilizado para o exercício. Assim, a LOA 2026 não apenas limita a capacidade de expansão institucional, como também impõe a necessidade de manutenção das medidas de contenção adotadas em 2025, ao mesmo tempo em que exige constante revisão de prioridades, renegociação de contratos e busca de recomposição orçamentária junto às instâncias competentes.

PERFIL ORÇAMENTÁRIO

O perfil orçamentário apresenta a estrutura do orçamento, detalhado em Ações, Planos Orçamentários, Fontes de Recursos e Grupos de Despesa, além de evidenciar o grau de discricionariedade (Poder de Gestão) da administração sobre os créditos previstos na Lei Orçamentária Anual.

ORÇAMENTO: ELEMENTOS CONCEITUAIS

A compreensão do orçamento exige o conhecimento de sua estrutura e de sua organização, implementadas por meio de um sistema de classificação estruturado. Esse sistema tem o propósito de atender às exigências de informação demandadas por todos os interessados nas questões de finanças públicas, como os poderes públicos, as organizações públicas e privadas e a sociedade em geral. Nesse sentido, as categorias de programação compreendem o detalhamento das despesas das unidades orçamentárias por classificadores de ordem legal como exemplos: Função, Subfunção, Programa, Ação e Planos Orçamentários.

EXEMPLO PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA UFRB

FUNÇÃO	SUBFUNÇÃO	PROGRAMA	AÇÃO ORÇAMENTÁRIA	PLANO ORÇAMENTÁRIO
12	364	5113	20RK	0000
EDUCAÇÃO	ENSINO SUPERIOR	Educação Superior: Qualidade, Democracia, Equidade e Sustentabilidade	Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior	Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior - Despesas Diversas

FONTES DE FINANCIAMENTO

O orçamento da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB) é composto por três principais fontes de financiamento:

- LOA – Fonte Tesouro Nacional
- Receitas Próprias (Arrecadação Própria)
- Emendas Parlamentares (Individuais e de Bancada)

Dentre essas, a Lei Orçamentária Anual (LOA), por meio da **Fonte Tesouro**, constitui a principal fonte de recursos da universidade, representando **98%** do total orçamentário disponível. No âmbito da UFRB como unidade orçamentária vinculada ao Ministério da Educação, mostra-se relevante o entendimento da Lei Orçamentária Anual em sua estrutura de **Ações e Planos Orçamentários (PO)** subdivididas em:

- **Despesas Obrigatórias** e;
- **Despesas Discricionárias.**

LOA 2026 FONTE TESOURO

As **Despesas Obrigatórias** são aquelas definidas para pagamento de Pessoal Ativo e Inativo, seus encargos e benefícios, bem como o pagamento de sentenças judiciais transitadas em julgado, tanto de pessoal como de outras despesas correntes relacionadas. Referem-se a compromissos estabelecidos na legislação: direitos individuais (previdência, assistência social, seguro desemprego etc.) mínimos constitucionais, vinculações e salários de servidores. **A Universidade não tem poder de gestão sobre estas despesas.**

DESPESAS OBRIGATÓRIAS (AÇÕES E PLANOS ORÇAMENTÁRIOS LOA 2026)

AÇÃO ORÇAMENTÁRIA	PLANO ORÇAMENTÁRIO	LOA 2026 (R\$)
20TP - ATIVOS CIVIS DA UNIÃO	ATIVOS CIVIS DA UNIÃO	328.093.172,00
09HB - CONTRIBUIÇÃO DA UNIÃO, DE SUAS AUTARQUIAS E FUNDAÇÕES PARA O	CONTRIBUICAO DA UNIAO, DE SUAS AUTARQUIAS E FUNDAÇÕES PARA O CUSTEIO DO REGIME DE PREV SERV PÚBLICOS FED	57.774.347,00
212B - BENEFÍCIOS OBRIGATÓRIOS AOS SERVIDORES CIVIS, EMPREGADOS, MI	ASSISTENCIA PRE-ESCOLAR AOS DEPENDENTES DE SERVIDORES CIVIS E DE EMPREGADOS	1.416.048,00
	AUXÍLIO-ALIMENTAÇÃO DE CIVIS ATIVOS	20.485.404,00
	AUXÍLIO-FUNERAL E NATALIDADE DE CIVIS	19.092,00
	AUXÍLIO-FUNERAL E NATALIDADE DE CIVIS - INATIVOS	123.180,00
	AUXÍLIO-TRANSPORTE DE CIVIS ATIVOS	5.032.742,00
0181 - APOSENTADORIAS E PENSÕES CIVIS DA UNIÃO	APOSENTADORIAS E PENSÕES CIVIS DA UNIÃO	19.580.884,00
2004 - ASSISTÊNCIA MEDICA E ODONTOLOGICA AOS SERVIDORES CIVIS, EMPR	ASSISTÊNCIA MÉDICA E ODONTOLÓGICA DE CIVIS - COMPLEMENTAÇÃO DA UNIÃO	3.628.956,00
	ASSISTÊNCIA MÉDICA E ODONTOLÓGICA DE CIVIS - COMPLEMENTAÇÃO DA UNIÃO - INATIVOS	206.664,00
00S6 - BENEFICIO ESPECIAL - LEI N. 12.618, DE 2012	BENEFÍCIO ESPECIAL - LEI N. 12.618, DE 2012	14.651,00
		436.375.140,00

As Despesas Discricionárias são aquelas que estão sujeitas a avaliação de conveniência e oportunidade pelo gestor, dividem-se em **despesas de custeio** e **despesas de capital** utilizadas principalmente para custear a instituição em suas ações e atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão como também serviços continuados e essenciais de fornecimento de água, energia, telefonia, limpeza, vigilância, manutenções, aquisições de equipamentos e mobiliário, e outros, bem como ainda para outras despesas correntes como capacitação de servidores, contribuições e anuidades a entidades de classe Nacionais e Internacionais.

DESPESAS CORRENTES (CUSTEIO)

Classificam-se como despesas correntes ou “custeio” todas as despesas que não contribuem, diretamente, para a formação ou aquisição de um bem de capital. As Despesas correntes atendem à manutenção das atividades dos órgãos da administração pública através da **aquisição de materiais de consumo, serviços, energia, água, contratos de serviços terceirizados, diárias, passagens, bolsas e auxílios ao estudante etc.**

Despesas de Investimento (capital)

São classificadas como despesas de investimento ou “capital” aquelas que contribuem, diretamente, para a formação ou aquisição de um bem de capital, tais como, as relacionadas com **aquisição de máquinas, equipamentos, realização de obras, aquisição de imóveis.**

ORÇAMENTO DISCRICIONÁRIO FONTE TESOURO (AÇÕES E PLANOS ORÇAMENTÁRIOS LOA 2026)

AÇÃO ORÇAMENTÁRIA	PLANO ORÇAMENTÁRIO	LOA 2026 (R\$)
20RK - FUNCIONAMENTO IFES	0000 - FUNCIONAMENTO IFES - DESP DIVERSAS	35.735.212,00
20RK - FUNCIONAMENTO IFES	0010 - CONSERVACAO DE ATIVOS DA UNIAO	2.000.000,00
20RK - FUNCIONAMENTO IFES	0005 - APOIO AO FUNCIONAMENTO DA GRAD EM MEDICINA	1.103.679,00
20RK - FUNCIONAMENTO IFES	0002 - FUNCIONAMENTO DOS HOSPITAIS VETERINARIOS	228.512,00
20GK - FOMENTO ACOES PESQUISA E EXTENSAO	0001 - CONCESSAO DE BOLSAS DE PESQUISA, EXTENSAO	1.012.000,00
20GK - FOMENTO ACOES PESQUISA E EXTENSAO	000A - FOMENTO A INTEGRACAO DA EXTENSAO AOS CURRICULOS	200.000,00
20GK - FOMENTO ACOES PESQUISA E EXTENSAO	0000 - FOMENTO ACOES PESQUISA E EXTENSAO - DESPESAS DIVERSAS	50.000,00
4002 - ASSISTENCIA AO ESTUDANTE DE ENSINO SUPERIOR	0003 - PNAES - AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTE	10.714.483,00
4002 - ASSISTENCIA AO ESTUDANTE DE ENSINO SUPERIOR	0002 - PNAES - DESPESAS DIVERSAS	1.700.000,00
4002 - ASSISTENCIA AO ESTUDANTE DE ENSINO SUPERIOR	0001 - PROGRAMA INCLUIR - ACESSIBILIDADE NA EDUCACAO SUPERIOR	900.000,00
8282 - REESTRUTURACAO E MODERNIZACAO DAS IFES	0000 - REESTRUTURACAO E MODERNIZACAO DAS IFES	800.000,00
4572 - CAPACITACAO DE SERVIDORES PUBLICOS FED	0000 - CAPACITACAO DE SERVIDORES PUBLICOS FED	150.000,00
21GS - INTERNACIONALIZACAO DA EDUCACAO SUPERIOR	0000 - INTERNACIONALIZACAO EDUCACAO SUPERIOR - DESP DIVERSAS	190.000,00
21GS - INTERNACIONALIZACAO DA EDUCACAO SUPERIOR	0002 - IDIOMAS SEM FRONTEIRAS	34.063,00
21D7 - APOIO A EDUCACAO A DISTANCIA	0000 - APOIO A EDUCACAO A DISTANCIA	56.415,00
216H - AJUDA DE CUSTO PARA MORADIA	0000 - AJUDA DE CUSTO PARA MORADIA	40.000,00
00UU - CONTRIBUICOES ORGANISMOS INTERNACIONAIS	0000 - CONTRIBUICOES ORGANISMOS INTERNACIONAIS	25.000,00
00PW - CONTRIBUICOES ORGANISMOS NACIONAIS	0000 - CONTRIBUICOES ORGANISMOS NACIONAIS	65.000,00

55.004.364,00

Fonte Própria (Arrecadação Própria)

A fonte de recursos próprios representa os recursos captados pelo órgão, seja proveniente de prestação de serviços, venda de excedentes, convênios e contratos administrativos.

Na UFRB, essa fonte de receita pouco representa em relação ao orçamento da Fonte Tesouro. Estes recursos em sua maior parte são direcionados aos projetos específicos de seus captadores e por isso não são receitas relevantes para fins de cobertura das despesas de funcionamento da Universidade. Nos últimos anos a UFRB tem a sua capacidade limitada de arrecadar recursos próprios pelo regramento fiscal, o que a faz inclusive recusar algumas parcerias.

NATUREZA DE RECEITA	2022	2023	2024	2025
SERV.ADMINISTRAT.E COMERCIAIS GERAIS-PRINC.	741.695,72	952.714,88	1.008.035,88	2.007.834,19
INSCR.EM CONCURSOS E PROC.SELETIVOS-PRINCIPAL	185.535,00	740.666,23	133.703,00	652.843,50
ALIENACAO DE BENS MOVEIS E SEMOVENTES-PRINC.		530.300,00		643.550,00
RECEITA AGROPECUARIA-PRINCIPAL	29.803,84	110.490,17	92.957,34	49.311,93
ALUGUEIS E ARRENDAMENTOS-PRINCIPAL	49.776,09	59.551,58	54.795,81	30.056,63
OUTRAS REC.N.ARREC.N.PROJ.RFB-PRIM.-PRINC.		225	520	3.244,00
SERV.ADMINISTRAT.E COMERCIAIS GERAIS-MUL.JUR.				20,02
INSCR.EM CONCURSOS E PROC.SELETIVOS-MUL.JUR.			224	
MULTAS E JUROS PREVISTOS EM CONTRATOS-PRINC.	3.012,23	10.159,55		
OUTRAS INDENIZACOES-PRINCIPAL	1.101,98			
OUTRAS RESTITUICOES-PRINCIPAL	39.669,16	35.088,34	2.811,95	
RECEITA INDUSTRIAL-PRINCIPAL	750	1.316,07	925,1	
RESTIT.DESP.PRIMARIAS EX.ANTERIORES-PRINC.	12.519,80	200		
Total	1.063.863,82	2.440.711,82	1.293.973,08	3.386.860,27

Os créditos orçamentários de fonte própria previstos na LOA 2026 resultam de um processo de estimativa realizado pelo próprio órgão um ano antes do início do exercício orçamentário mediante elementos comprobatórios da arrecadação.

Para o exercício de 2026, essa previsão foi realizada em maio de 2025, adotando-se como estratégia a assinatura de protocolos de intenções para embasar as estimativas de arrecadação. Por se tratar de uma projeção feita com significativa antecedência em relação à execução orçamentária, é natural que as estimativas apresentem desvios em relação à arrecadação efetiva. Para 2026, foi inicialmente prevista uma arrecadação total de R\$ 2.498.541,00 (Dois milhões quatrocentos e noventa e oito mil quinhentos e quarenta e um reais) em receitas próprias.

FONTE / CONCEDENTES	OBJETO	PLOA 2026
SEC.EDUC/BAHIA	CONT. OFERTA DE CURSO GRADUAÇÃO DE TECNOLOGIA EM AGROECOLOGIA	1.000.000,00
SEC.EDUC/BAHIA	CONT. REF. OFERTA DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU – MESTRADO PROFISSIONAL	241.888,00
SEC.EDUC/BAHIA	PROGRAMA UNIVERSIDADE PARA TODOS (UPT) 2025	950.000,00
UFRB	TAXA DE INSCRIÇÕES CONCURSOS E PROCESSOS SELETIVOS	306.653,00
		2.498.541,00

Recursos de Emenda Parlamentar

O Orçamento de Emendas Parlamentares individuais e de bancada são de natureza impositiva, ou seja, de obrigatoriedade de execução total.

São recursos liberados por representantes do Congresso Nacional (Deputados Federais e Senadores) para projetos específicos em comum acordo com a Instituição beneficiada através de Planos de Trabalho aprovados.

Abaixo o quadro resumo com o histórico de emendas captadas nos últimos exercícios.

UFRB - EMENDAS PARLAMENTARES (R\$)

Unidade	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026
EMENDAS INDIVIDUAIS (PROJETOS ESPECÍFICOS)	1.380.387,00	2.300.000,00	1.400.000,00	1.300.000,00	1.600.000,00	1.800.000,00	1.700.000,00	1.200.000,00
EMENDAS DE BANCADA		200.000,00	3.226.459,38	1.250.000,00	5.100.000,00	4.933.345,00	8.205.750,00	AINDA NAO DEFINIDO
	1.380.387,00	2.500.000,00	4.626.459,38	2.550.000,00	6.700.000,00	6.733.345,00	9.905.750,00	

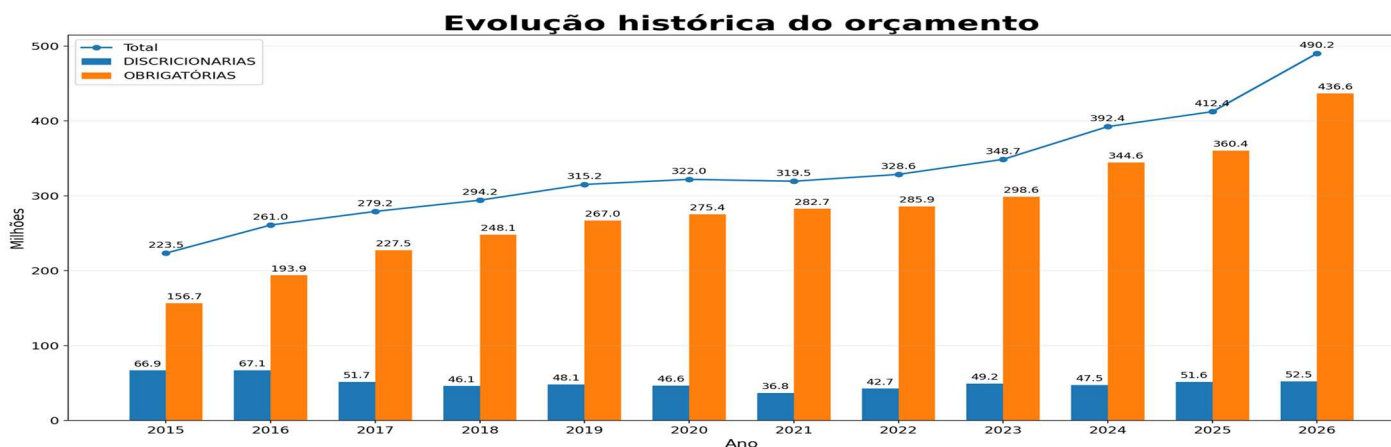
CONTEXTO ORÇAMENTÁRIO

Verifica-se que no período de 2015 a 2026 o crescimento do orçamento da UFRB é impulsionado quase exclusivamente pela ampliação dos recursos obrigatórios, enquanto os recursos discricionários apresentaram uma tendência de estagnação e até retração em determinados anos.

Os valores destinados às despesas obrigatórias aumentaram consistentemente, passando de R\$ 156,7 milhões em 2015 para R\$ 436,6 milhões em 2026, um crescimento de 179%.

Os valores discricionários, vinham com oscilações positivas a partir de 2022, mesmo continuando abaixo do patamar de 2015, ainda que uma inflação **acumulada superior a 70%** no período, todavia a situação se agravou com a aprovação da LoA 2026 em que o orçamento da UFRB caiu em relação ao exercício de 2025. **Isso evidencia uma perda significativa do poder de compra da UFRB para ações de custeio e investimento.**

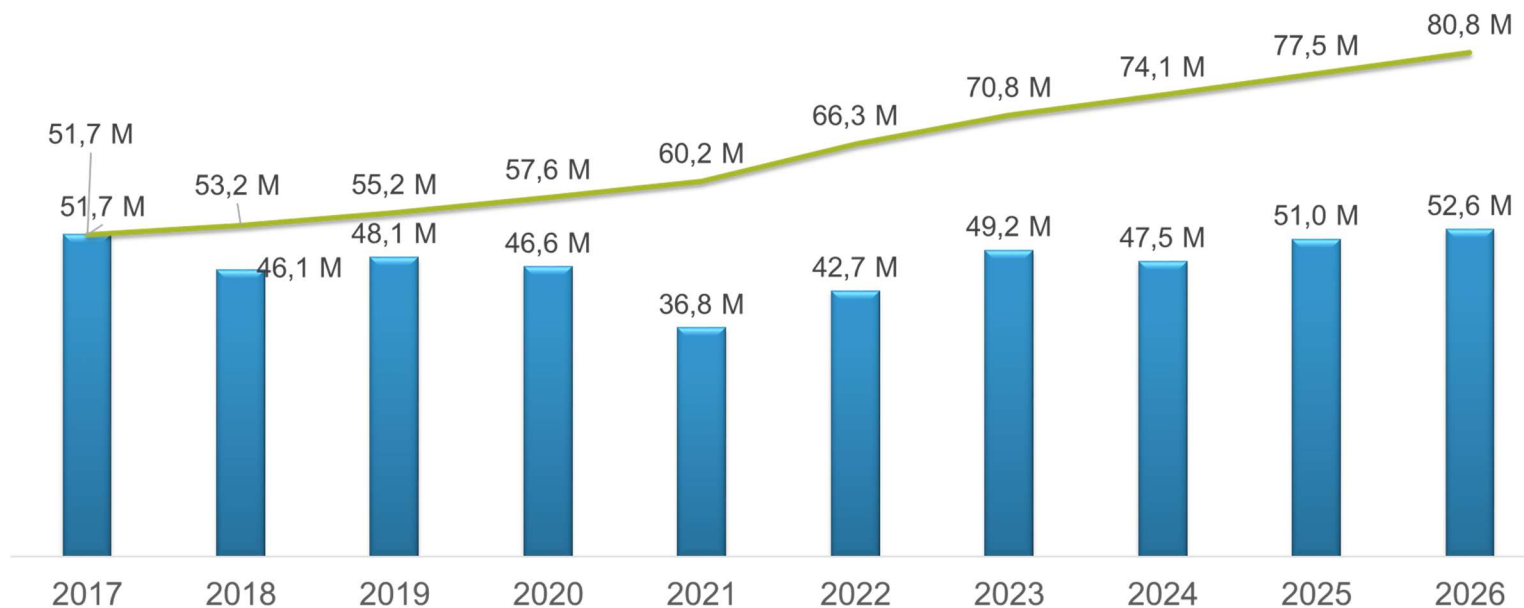
A análise revela uma **tendência de engessamento orçamentário da UFRB**, com o crescimento do orçamento total sendo absorvido quase exclusivamente pelas despesas obrigatórias. O encolhimento dos recursos discricionários compromete a autonomia universitária e agrava a dependência de emendas parlamentares e recursos extraordinários para garantir o funcionamento básico da instituição.



Despesas Discricionárias x Correção Inflacionária

A análise do gráfico abaixo evidencia que, embora o orçamento discricionário da UFRB tenha oscilado ao longo dos anos, ele não acompanhou a inflação, resultando em perda acumulada do poder de compra. A instituição opera com menos recursos reais do que em 2017. Fica evidente uma defasagem crescente entre o valor da LOA Recebida e a LOA Esperada corrigida pelo IPCA.

Em 2026, a diferença atinge cerca de R\$ 28,2 milhões, o que representa um déficit de quase 40% do valor corrigido. A LOA Esperada sobe de R\$ 55,2 milhões em 2017 para R\$ 80,8 milhões em 2026, refletindo a inflação acumulada no período. Em contraste, a LOA recebida não acompanha essa evolução, oscilando ao longo dos anos e sem apresentar crescimento real. A partir de 2023, nota-se uma tentativa de recomposição orçamentária, mas ainda muito abaixo da LOA esperada. Essa recuperação é nominal, sem ganhos reais — ou seja, não recompõe as perdas acumuladas. Esse cenário exige atenção estratégica da gestão institucional, com reforço de ações junto aos órgãos de fomento e ao Congresso Nacional para recomposição dos valores discricionários, garantindo a sustentabilidade das atividades acadêmicas e administrativas da universidade.



LOA 2026 - Discricionárias Vinculadas e Efetivas

As Ações de Despesas Discricionárias, cujo montante a gestão possui maior grau de decisão, podem se dividir em Ações Vinculadas e Efetivas.

- **Ações Vinculadas** são aquelas com destinação definida para um objetivo específico como exemplos: Assistência Estudantil; Programa INCLUIR, Internacionalização, Idioma sem Fronteiras, Funcionamento do Hospital Veterinário, Ensino a Distância, Apoio à Graduação em Medicina. Os limites orçamentários destas ações já são definidos no exercício anterior a LOA. Para 2026 as Ações Vinculadas somam R\$ 14,9 milhões.
- **Ações Efetivas** são aquelas oriundas da Matriz de Alocação de Recursos do MEC por meio da chamada “Matriz Andifes” ou “Matriz OCC”, compreendem principalmente as Ações 20RK Funcionamento das IES e 8282 – Reestruturação das IES. São utilizadas principalmente para custear a instituição em seus serviços continuados de água, energia, telefonia, seus contratos de serviços terceirizados (limpeza, vigilância, manutenção, etc.), bem como ainda para outras despesas correntes e de capital. Para 2026 as Ações Discricionárias Efetivas somam pouco mais de R\$ 40,1 milhões.

AÇÕES DISCRICIONÁRIAS VINCULADAS (FONTE TESOURO)

Ação / PLANO ORÇAMENTÁRIO	LOA 2026 (R\$)
0003 - PNAES - Auxílio Financeiro a Estudante	10.714.483,00
0001 - Programa Incluir - Acessibilidade	900.000,00
0002 - PNAES – Despesas Diversas	1.700.000,00
0002 - Funcionamento dos Hosp Veterinários	228.512,00
0005 - Apoio ao Func da Grad em Medicina	1.103.679,00
0000 - Apoio à Educação a Distância	56.415,00
0000 - Internacionalização Educ Superior	190.000,00
0002 - Idiomas sem Fronteiras	34.063,00
	14.927.152,00

AÇÕES DISCRICIONÁRIAS EFETIVAS (FONTE TESOURO)

Ação / PLANO ORÇAMENTÁRIO	LOA 2026 (R\$)
0000 - Funcionamento de IFES - Desp Diversas	35.835.877,00
0010 - Conservação de ativos da União	2.000.000,00
0000 - Fomento Ações Pós-Grad, Pesq Ext	50.000,00
0001 - Concessão bolsas de pesquisa, extensão	1.012.000,00
000A - Fomento à Integração Exto Currículos	200.000,00
0000 - Reestruturação e Modernização das IFES	800.000,00
0000 - Capacitação de Servidores Públicos Fed	150.000,00
0000 - Contrib Organismos Nacionais	65.000,00
0000 - Contrib Organismos Internacionais	25.000,00
0000 - Auxílio-Moradia a Agentes Públicos	40.000,00
	40.177.877,00

PERFIL DOS GASTOS

O perfil dos gastos da UFRB apresenta as principais despesas previstas para 2026, evidenciando os desafios de contenção orçamentária e a crescente dependência de suplementações para custear os créditos discricionários.

DESPESAS DISCRICIONÁRIAS 2026

A presente seção apresenta o perfil das despesas discricionárias da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB) para o exercício de 2026.

DESPESAS DISCRICIONÁRIAS VINCULADAS 2026

As despesas das Ações Discricionárias Vinculadas foram compatibilizadas aos limites estabelecidos para essas ações na PLOA 2026, realizada em agosto/2024, e respeitando as diretrizes de planejamento da instituição.

PROJEÇÃO DESPESAS DISCRICIONÁRIAS VINCULADAS

AÇÃO	Descrição da Despesa	PROJEÇÃO R\$
4002 - PNAES	Despesas Custeio Incluir	1.200.000,00
	Despesas investimento Incluir	50.000,00
	Despesas Diversas CUSTEIO Assist Est	5.197.800,00
	Despesas INVESTIMENTO Assist Est	100.000,00
	Despesas AUXILIO AOS ESTUDANTES	8.619.000,00
20RK HUMV	Despesas Custeio HUMV	178.512,00
	Investimento HUMV	50.000,00
21GS - INTERNACIONALIZAÇÃO	Despesas Apoio a internacionalização	190.000,00
	Despesas ISF	34.063,00
21D7 - EAD	Investimento EAD	56.415,00
20RK - GRAD MEDICINA	Graduação Medicina	1.103.679,00

16.779.469,00



LOA AÇÕES DISC.
VINCULADAS 2026
R\$ 14,9 Milhões



PROJEÇÃO 2026
DESPESAS VINC
R\$ 16,7 Milhões



DÉFICIT

R\$ 1,8 Milhões

DESPESAS DISCRICIONÁRIAS EFETIVAS 2026

As estimativas de custeio e capital das **Ações Discricionárias Efetivas** foram construídas a partir das necessidades operacionais mínimas para garantir o funcionamento da Universidade. Mesmo aplicando medidas de contenção e racionalização de despesas, os montantes necessários para a manutenção das atividades essenciais ultrapassam os recursos previstos na LOA para essas ações. Esse cenário evidencia a insuficiência do orçamento discricionário aprovado e reforça a necessidade de suplementação por meio de emendas parlamentares, instrumento que tem sido imprescindível para a continuidade dos serviços e a mitigação dos impactos da restrição orçamentária.

Para o exercício de 2026 o valor previsto para contratos já foi rebaixado por ações de contenção de despesas que já foram implementadas (teto para gastos com transporte e redução de aluguéis, isto explica o fato do valor de contratos para 2026 ser menor que 2024.

O orçamento de 2026 está mais pressionado pelas seguintes variáveis que estão contidas na relação de despesas:

- DEA de 3,7 milhões
- Obras em andamento,
- Manutenção predial em espaços críticos e;
- Despesas com custeio de Restaurantes universitários.

Abaixo, projeções de despesas discricionárias efetivas:

PROJEÇÃO DESPESAS DISCRICIONÁRIAS EFETIVAS

AÇÃO/PO/GRUPO	DESCRIÇÃO DA DESPESA	PROJEÇÃO R\$
20RK FUNCIONAMENTO CUSTEIO	Contratos Continuados	37.011.804,00
	Desp Exerc Anterior	3.745.000,00
	Ações de graduação	400.000,00
	Diárias e Passagens Adm Central	700.000,00
	UFRN sistema SIG	140.000,00
	Reforma Biblioteca Central	1.500.000,00
	Via HUMV	800.000,00
	Descentralização centros de ensino	2.041.814,78
	Custeio Adm Central	540.000,00
	Manutenção Predial	1.500.000,00
	Estagiários	162.000,00
	Anfiteatro	300.000,00
	Pav Engenharia	450.000,00
	Projeto engenharia	200.000,00
Editora	100.000,00	
GECC	100.000,00	

49.690.618,78

AÇÃO/PO/GRUPO	DESCRIÇÃO DA DESPESA	PROJEÇÃO R\$
20GK FOMENTO CUSTEIO	Ações Pesq e Ext Desp Diversas	89.000,00
	Ações bolsas de Pesquisa e Pós	64.000,00
	Ações bolsas de Pesquisa e Pós	709.000,00
	Ações bolsas de Extensão	200.000,00
	Extensão Curricularização	200.000,00
		1.262.000,00

AÇÃO/PO/GRUPO	DESCRIÇÃO DA DESPESA	PROJEÇÃO R\$
8282 REESTRUTURAÇÃO CAPITAL	Terreno Arqueologia	400.000,00
	Complexo Esportivo CFP	454.000,00
	Galpão Br 116	670.000,00
	Inversores usina	250.000,00
	Dijuntores usina	150.000,00
	Reserva técnica	150.000,00
		2.074.000,00

AÇÃO/PO/GRUPO	DESCRIÇÃO DA DESPESA	PROJEÇÃO R\$
00PW CONTRIB NACIONAL	Organismos Nacional	65.000,00
00PW CONTRIB NACIONAL	Organismos Internacional	25.000,00
218H AUXILIO MORADIA	Auxílio Moradia	40.000,00
4572 CAPACITAÇÃO	Capacitação servidores	150.000,00

280.000,00



**LOA AÇÕES DISC.
EFETIVAS 2026
R\$ 40.1 Milhões**



**PROJEÇÃO 2026
DESPESAS
R\$ 53,3 Milhões**



**DÉFICIT
R\$ 13,1 Milhões**

DESPESAS FONTE PRÓPRIA 2026

A tabela abaixo detalha a aplicação dos recursos recebidos da **Fonte Própria** da UFRB, totalizando **R\$ 2.498.541,00**, distribuídos entre ações de fomento, custeio e investimento.

FONTE PROPRIA		
AÇÃO/PO/GRUPO	Descrição da Despesa	Valor
20GK FOMENTO	Despesas próprios Projetos Captadores	2.191.888,00
20RK FUNCIONAMENTO CUSTEIO	GECC Bancas Concurso 2026	50.000,00
	EDITORA	56.653,00
20RK FUNCIONAMENTO INVEST	Despesas Custeio Adm Central	200.000,00
		2.498.541,00

A maior parcela, aproximadamente **R\$ 2 milhões**, será aplicada diretamente na execução dos projetos captadores, tais como o UPT, os Mestrados Profissionais do CETENS e do CFP, e a Graduação em Agroecologia em Alternância.

Por fim, cerca de **R\$ 306 mil** serão provenientes de **taxas de inscrição em concursos públicos e processos seletivos**, sendo direcionados ao custeio da **Editora UFRB** e ao pagamento de **gratificações a servidores** que atuarem nas comissões e bancas examinadoras desses certames.

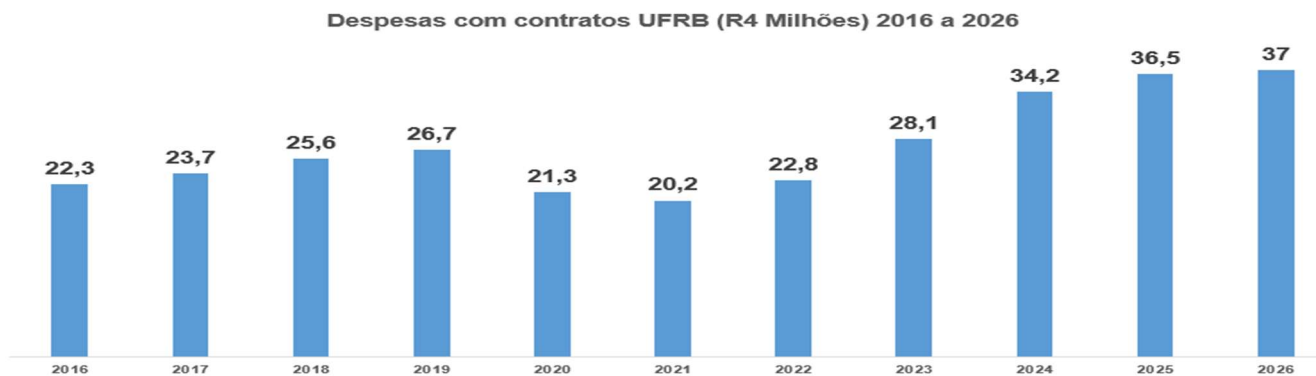
CONTRATOS FIXOS E CONTINUADOS

Os contratos continuados representam a maior despesa da UFRB, conforme gráfico abaixo observa-se a evolução do gasto com contratos e uma previsão de R\$ 37.000.000,00 (Trinta e sete milhões de reais) para o ano de 2026 distribuídos em serviços essenciais à manutenção do funcionamento da Universidade, como vigilância patrimonial, limpeza, apoio administrativo, fornecimento de energia elétrica e abastecimento de água. A composição desses contratos, majoritariamente atrelada a serviços essenciais e de difícil compressão, revela a rigidez estrutural do orçamento da UFRB.

A evolução das despesas com contratos continuados da UFRB entre 2016 e 2026 evidencia um crescimento significativo dos gastos em clara contramão à trajetória de restrição do orçamento discricionário da instituição.

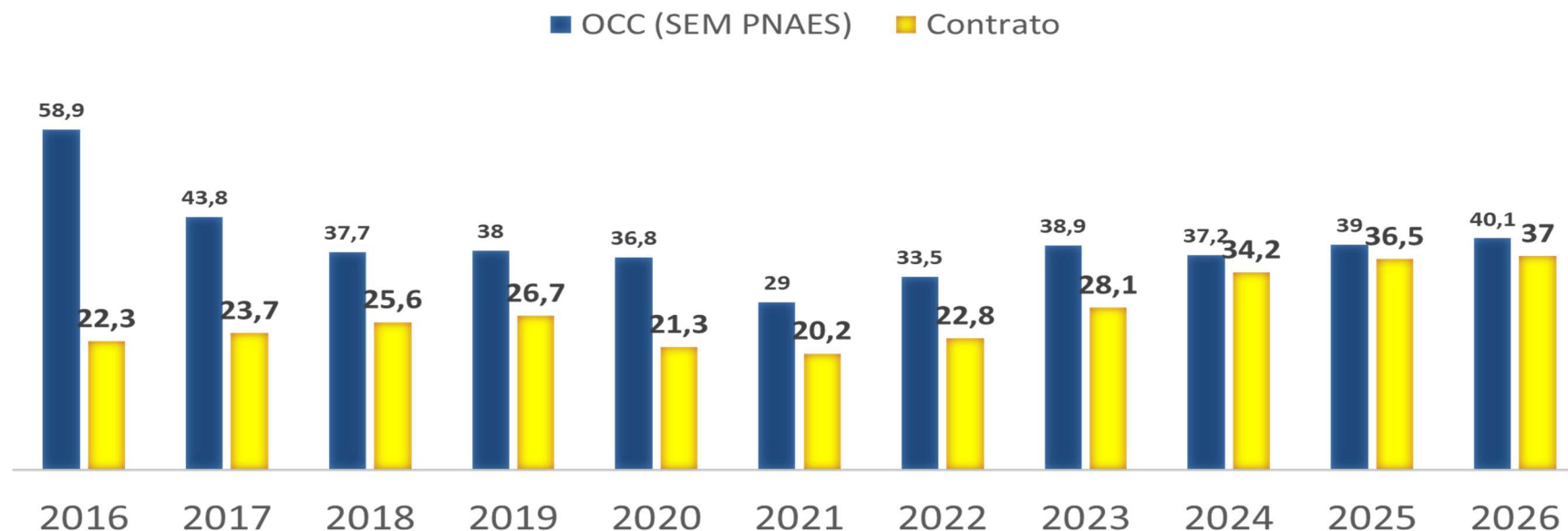
Apesar da adoção de medidas de racionalização e de contenção de gastos — como redução de contratos de aluguel, revisão de postos de serviço terceirizado e renegociação de valores —, as despesas com contratos continuados mantêm tendência de alta. Isso se deve, principalmente, à pressão inflacionária sobre preços de serviços, reajustes legais de contratos, e à necessidade de preservação de padrões mínimos de funcionamento acadêmico e administrativo.

Enquanto as despesas contratuais apresentaram crescimento nominal e real, o orçamento discricionário da Universidade sofreu estagnação ou queda em termos reais, sem recomposição inflacionária adequada ao longo dos últimos anos. Tal cenário evidencia uma crescente incompatibilidade entre o custeio necessário para a manutenção dos contratos essenciais e os recursos efetivamente disponíveis na Lei Orçamentária Anual (LOA), ampliando o risco de desequilíbrio financeiro e a dependência de suplementação orçamentária via emendas parlamentares ou outras fontes extraordinárias.



PREVISÃO CONTRATOS 2026

TIPO	CLASSIFICAÇÃO	VALOR MENSAL (R\$)	VALOR ANUAL (R\$)
ADM - FUNCIONAMENTO	AGUA	65.000,00	780.000,00
	ALUGUEL	95.036,00	1.140.432,00
	ELEVADORES	8.200,00	98.400,00
	ENERGIA	445.000,00	5.340.000,00
	GÁS OXIGENIO MED HUMV	1.000,00	12.000,00
	PERGAMUM	1.140,00	13.680,00
	PONTO DE REDE	4.800,00	57.600,00
	RADIOLOGIA	200	2.400,00
	SEGURO EST	6.309,00	75.708,00
	SERV POSTAL	1.200,00	14.400,00
	TELEFONIA FIXA	16.500,00	198.000,00
	TELEFONIA MOVEL	7.500,00	90.000,00
	MONITORAMENTO ACESSO	5.300,00	63.600,00
	TERCEIRIZADO	APOIO ADM	308.000,00
CONSERVAÇÃO		207.000,00	2.484.000,00
LIMPEZA		540.000,00	6.480.000,00
MANUTENÇÃO PREDIAL		140.000,00	1.680.000,00
MOTORISTA		240.000,00	2.880.000,00
PORTARIA		210.000,00	2.520.000,00
VIGILANCIA		604.132,00	7.249.584,00
TRANSPORTE	COMBUSTIVEL	50.000,00	600.000,00
	LOCAÇÃO DE VEICULO	95.000,00	1.140.000,00
	MANUT VEICULOS	33.000,00	396.000,00
Total Geral		3.084.317,00	37.011.804,00



O gráfico acima mostra que, entre 2016 e 2021, o OCC (sem PNAES) sofreu uma queda expressiva: saiu de 58,9 em 2016 e atingiu o menor patamar em 2021, com 29,0. A partir de 2022, observa-se uma recuperação gradual, chegando a 40,1 em 2026, ainda distante do nível registrado no início da série. No mesmo período, as despesas com contratos apresentam tendência de crescimento no longo prazo: evoluem de 22,3 em 2016 para 37,0 em 2026, com redução momentânea em 2020 e 2021 por conta da pandemia do Covid. O ponto mais crítico evidenciado é o estreitamento do “espaço livre” do OCC — ou seja, a diferença entre OCC e contratos — que cai de 36,6 em 2016 para 8,8 em 2021 e passa a níveis mínimos a partir de 2024, quando a diferença fica em torno de 3,0 (2024), 2,5 (2025) e 3,1 (2026). Em termos práticos, isso significa que, desde 2024, os contratos passaram a consumir quase todo o OCC, deixando pouca margem para demais despesas de funcionamento e manutenção. Assim, apesar da recuperação parcial do OCC no pós-2021, o avanço dos contratos absorve grande parte desse ganho, elevando o risco de estrangulamento orçamentário: qualquer reajuste contratual, repactuação, demanda emergencial ou aumento de custos tende a gerar rapidamente pressão financeira e dificuldades para sustentar o funcionamento regular da instituição.

Descentralização Orçamentária

A partir do exercício de 2025 foi implementada a descentralização orçamentária de recursos de custeio e investimento para os Centros de Ensino.

Subdividido em:

- Diárias e passagens,
- Custeio para aquisições de consumo,
- Despesas de investimento.

Essa estratégia visa atender uma reivindicação histórica do Fórum de Diretores(as) da UFRB.

Em 2026 deu-se continuidade nos critérios e metodologia de rateio desses valores discutidos entre as Pró-reitorias de Planejamento e Administração e o Fórum de Diretores na descentralização de 2025.

Os valores descentralizados para os Centros de Ensino e a metodologia adotada para sua implementação estão disponíveis no link:

<https://www.ufrb.edu.br/proplan/descentralizacao-orcamentaria>